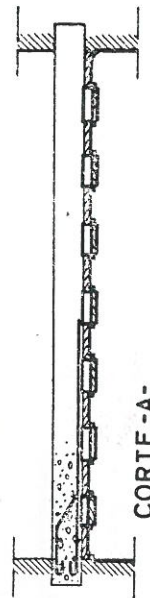


Nas casas construídas com bom gosto, os tectos das melhores salas são distinguidos pelo emprego da madeira, se não executados totalmente com este material, pelo menos feitos em parte.

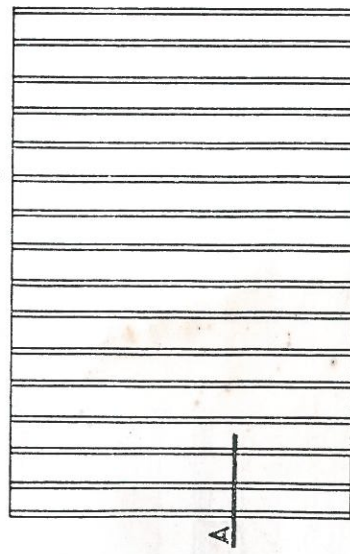
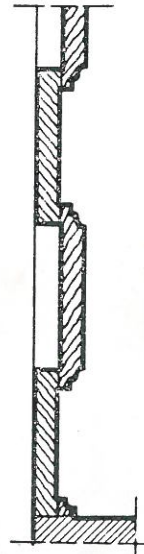
Nas habitações unifamiliares principalmente, tais como moradias, vivendas de fim-de-semana, casais de férias, etc., o emprego da madeira na execução destes trabalhos, em vez dos processos insípidos do estuque, é absolutamente recomendável de todos os pontos de vista.

São muitos os sistemas de construir tectos com madeira. Os mais simples consistam de fixar contra a cama preparada na laje que cobre os apoios ou, na sua falta, contra o travejamento de madeira, várias tábuas de *forro* a par umas das outras, formando assim uma esteira geral e uniforme.

Se as tábuas são lisas e encostam entre si, pode-se cobri-lhes as juntas por meio de *fasquias* ou *mata-juntas*. Se, pelo contrário, as tábuas são ligadas a *macho e fêmea*, e se as suas arestas são providas de uma moldura qualquer, geral-



CORTE-A-

PLANTA-TECTO DE FORRO
(CAMISA E SÁIA)

CORTE-A- PORMENOR

Fig. 15 — Tecto simples, de Camisa e Saia

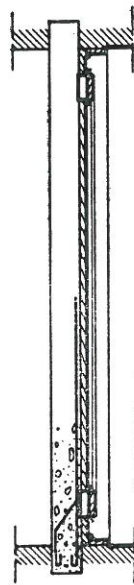
mente um rincão, a própria moldura disfarça as juntas, passando o tecto a chamar-se tecto de *forro arrincoado*.

Em seguida, vamos ver outro processo que foi muito generalizado em outros tempos e que permite a construção de lindíssimos tectos, dos quais há ainda numerosos exemplares, quer na Província, quer em Lisboa.

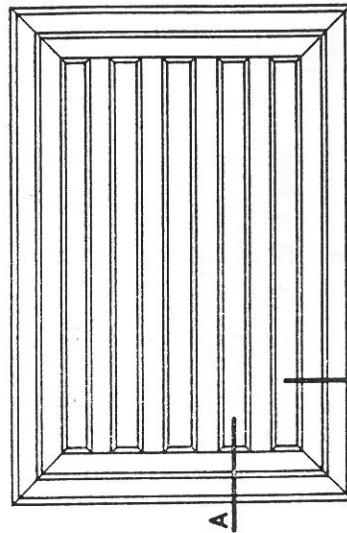
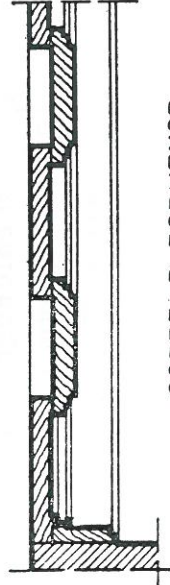
Estes tectos, que várias pessoas de bom gosto voltam a empregar presentemente nas suas casas, são obtidos pela sobreposição alternada

de tábuas de *forro*, processo este muito típico e que se chama *forro sobreposto* ou *camisa e saia*. As tábuas que ficam mais fundas e distanciadas umas das outras, são as *tábuas de espera*, e denominam-se *camisas*. As tábuas que se sobrepõem são *molduradas* e têm o nome de *tábuas de cobrir* ou *saías*. Assim, os tectos construídos deste modo tomaram o nome de tectos de *camisa e saia*.

Apresentam-se dois exemplos destes tectos nas Figs. 15 e 16. O primeiro representa um tecto simples, de esteira horizontal e de



CORTE-A-

PLANTA-TECTO ENCABEIRADO
(CAMISA E SÁIA)

CORTE-B- PORMENOR

Fig. 16 — Tecto encabeirado, de Camisa e Saia